

## Doria pede reação do Congresso contra Bolsonaro e fala em genocídio diante das mortes por Covid-19



O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), pediu nesta sexta (15) reação do Congresso Nacional e da sociedade civil contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) na condução da pandemia de Covid-19 e falou em genocídio ao se referir à morte de mais de 205 mil brasileiros vítimas da doença.

O tucano disse ainda que a crise da falta de oxigênio em Manaus é de responsabilidade da “opção pelo negacionismo” e da “política caótica” do governo federal em relação à pandemia. As declarações foram dadas no Palácio dos Bandeirantes, em entrevista coletiva à imprensa para tratar da reclassificação do Plano São Paulo.

“Li uma manifestação do presidente Jair Bolsonaro dizendo ‘fiz tudo o que estava ao meu alcance, o problema agora é do estado do Amazonas e da Prefeitura de Manaus’. Inacreditável. Inacreditável. Em outro país isso talvez fosse classificado como genocídio. É um abandono aos brasileiros”, disse, em alusão à declaração de Bolsonaro na manhã desta sexta.

“O negacionismo dominando o país no governo federal. Um mar de fracasso, colocando como vítimas milhares de brasileiros que perderam a sua vida e outros milhares que podem perder. Está na hora de termos uma reação a isso. Da sociedade civil, dos brasileiros, da população do Brasil, da imprensa, do Congresso Nacional de quem puder ajudar. Ou vamos assistir a isso? Ou vamos assistir a isso por meses e achar que é isso normal, que faz parte e que a ideologia do negacionismo é aceitável?”, completou.

Segundo Doria, não é “razoável que uma situação de caos, como a que vive a capital manauara, seja debitada somente

na conta de um prefeito e de um governador”. Durante a coletiva, ao saber que o governo do Amazonas pedia ajuda para o atendimento de 60 bebês prematuros que poderiam ficar sem oxigênio, Doria explodiu. “Para quem é pai, quem é mãe, isso é o fim do mundo”, esbravejou. O governador ainda disse que os bebês que puderem ser transferidos para São Paulo serão integralmente atendidos no estado. Antes disso, o tucano já havia anunciado que o estado enviará 40 respiradores feitos pela USP para a Secretaria da Saúde do Amazonas, para que possam ser enviados aos hospitais da região. Ele afirmou que já havia pedido ao secretário da Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, a gestão de leitos da rede pública e privada que pudessem ser colocados à disposição do estado do Amazonas.

## Economia



**Vendas no comércio perdem ritmo em novembro e têm leve queda**

Página - 03

**Alta das taxas de frete traz novo obstáculo para a economia global**

Página - 03

## Negócios



**Qual o futuro da Troller, emblemática marca cearense de jipes da Ford**

Página - 08

**França pode bloquear proposta de fusão do Carrefour com gigante canadense**

Página - 08

## No Mundo

### Terremoto deixa ao menos 35 mortos na Indonésia



Um terremoto de magnitude 6.2 na ilha de Sulawesi, na Indonésia, nesta quinta-feira (14), matou pelo menos 35 pessoas, feriu cerca de 650 e obrigou mais de 15 mil a deixarem suas casas.

Mais de 300 casas, além de dois hotéis e a residência oficial de um governante regional, sofreram danos significativos nas cidades de Mamuju e Majene que, juntas, têm cerca de 170 mil habitantes. Ao menos dez pessoas ficaram presas nos escombros de um hospital, informou o responsável pelo serviço local de socorros à agência de notícias AFP.

“O hospital está destruído. Desabou. Há pacientes e pessoas do hospital presos”, disse.

O terremoto foi sentido fortemente por cerca de sete segundos, mas não disparou

um alerta de tsunami -de acordo com o Instituto de Geofísica dos Estados Unidos, o epicentro estava a 18 km de profundidade e ocorreu às 2h18 desta sexta (15h18 de quinta, no horário de Brasília).

Vídeos nas redes sociais mostram moradores fugindo em motos para regiões mais altas e uma criança presa sob os escombros enquanto pessoas tentavam remover os destroços com as mãos.

A agência de desastres da Indonésia disse que uma série de 26 tremores secundários em um período de 24 horas causou ao menos três deslizamentos de terra, além de ter interrompido o fornecimento de energia elétrica e destruído pontes que ligam as cidades aos centros regionais. Mais cedo nesta quinta, outro terremoto de magnitude 5.8 já havia atingido a região, sem causar danos significativos.

O presidente da Indonésia, Joko Widodo, expressou soli-

dariedade às vítimas e seus familiares em uma declaração publicada em vídeo, aconselhando as pessoas a manterem a calma e pedindo que as autoridades intensifiquem as operações de busca e resgate.

A Indonésia fica na região conhecida como Círculo de Fogo do Pacífico, com intensa atividade sísmica devido ao encontro entre placas tectônicas, que é regularmente atingida por terremotos.

Em 2018, um terremoto devastador de magnitude 6.2, seguido por um tsunami, atingiu a cidade de Palu, também em Sulawesi, matando mais de 4.000 pessoas.

A Indonésia também foi o mais afetado entre os 14 países atingidos por um tsunami provocado pelo terremoto de magnitude 9.1 em 2004. A tragédia provocou mais de 230 mil mortes.

Folhapress

### Rússia pressiona Biden e deixa acordo militar abandonado por Trump

A Rússia anunciou nesta sexta (15) que está deixando o tratado Open Skies (céus abertos, em inglês), um dos instrumentos para evitar uma guerra nuclear que havia sido abandonado por Donald Trump.

Com isso, Moscou busca colocar mais pressão sobre a nova administração americana de Joe Biden, que toma posse na semana que vem, visando a extensão do último acordo de redução de armas atômicas em vigência.

O Open Skies começou a ser negociado em 1955, a Guerra Fria, e só foi assinado no ano seguinte à dissolução da União Soviética, 1992.

Ele previa que os 35 países signatários combinassem voos de reconhecimento mútuos sobre regiões de interesse militar. Isso era uma forma de aumentar a confiança entre as partes, dado que o levantamento fotográfico e com sensores espionagem seria chancelado.

Assim, se a Rússia estivesse colocando mais forças nucleares, por exemplo, no enclave europeu de Kali-

ningrado, elas seriam vistas.

Trump alegou que os russos vetavam algumas regiões e usavam seus voos para espionar os EUA e aliados, o que era a razão de ser do tratado. Anunciou sua saída em maio de 2020, e ela foi consumada em novembro.

2017, Trump denunciou as estruturas do fim da Guerra Fria como obsoletas. Deixou o importante acordo que impedia a instalação de mísseis de alcance intermediário (500 km a 5.500 km).

Em dois anos de negociações, exigiu primeiro que a China e suas 320 ogivas atômicas fossem incluídas no acordo, o que Moscou e Pequim não aceitaram, e depois disse que toparia uma extensão se os russos congelassem qualquer desenvolvimento de seu arsenal.

Putin fez sua parte também, ampliando a produção do que chamou de “armas invencíveis”, como os mísseis hipersônicos, modelos destinados a furar defesas antibalísticas.

Folhapress



### 53% dos americanos apoiam impeachment de Trump

Enquanto a Câmara dos Estados Unidos se prepara para votar nesta quarta-feira o processo de impeachment contra o presidente Donald Trump, o país segue dividido sobre o tema.

No geral, 52,7% dos americanos apoiam o impeachment, segundo a média das pesquisas compilada pelo site FiveThirtyEight. Outros 41,7% são contrários.

A base para o processo de impeachment é a invasão

do Capitólio na semana passada, quando apoiadores de Trump adentraram o local enquanto os congressistas votavam a ratificação da vitória de Joe Biden como próximo presidente americano.

Desde então, dezenas de pessoas foram presas e o

FBI procura outros nomes que apareceram nas imagens da invasão, que levou verdadeiras cenas de guerra à capital americana. Na ocasião, congressistas tiveram de ser evacuados da sala de votação no Capitólio.

Na prática, a fatia de apoiadores do impeachment fica próxima ao percentual que já votou em Joe Biden nas eleições presidenciais de novembro, quando o democrata venceu com quase 52% dos votos.

BizNews/br

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Alta das taxas de frete traz novo obstáculo para a economia global



Choques nas cadeias de suprimentos agora atingem uma faixa mais ampla da economia global com o avanço da pandemia, o que ameaça sufocar a recuperação liderada pelo comércio da Ásia. Além disso, as altas taxas de frete tornam mais difícil para empresas resistirem a outro ano como 2020.

A falta de bens de consumo como papel toalha e equipamentos para home office no início da crise de covid-19 deu lugar à escassez de peças em um dos setores mais integrados globalmente: a fabricação de automóveis.

A Volkswagen teve de cortar planos de produção na maior fábrica de automóveis do mundo na Alemanha e alertou que as restrições de oferta podem se espalhar globalmente, enquanto a Honda Motor reduziu a produção em cinco fábricas da América do Norte enquanto tenta adquirir chips usados na fabricação de carros.

“Os gargalos do lado da oferta parecem ser mais pronunciados nos Estados Unidos e na Europa, onde os prazos de entrega estão desacelerando novamente”, disse Rob Subbaraman, responsável global por pesquisa

macro da Nomura Holdings, em Cingapura. “Isso é negativo para a produção industrial no Ocidente e deve resultar em uma redução mais forte dos estoques e pressão de alta sobre os preços de produção.”

Para agravar os desequilíbrios industriais, há os problemas de transporte que assolam os setores de consumo e saúde, que ainda enfrentam a escassez de contêineres disponíveis para transportar componentes e produtos acabados com origem na China, Taiwan, Coreia do Sul e outras potências de exportação da Ásia.

BizNews/br

## Vendas no comércio perdem ritmo em novembro e têm leve queda

Após seis meses seguidos de alta, o volume de vendas no varejo perdeu ritmo e registrou queda de 0,1% em novembro, informou o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) nesta sexta-feira (15).

O resultado foi considerado próximo à estabilidade frente ao mês de outubro. Na comparação com novembro do ano passado, o crescimento foi de 3,4%, menor do que os 8,4% do mês anterior nessa base de comparação.

O setor está 7,3% acima do patamar pré-pandemia.

No acumulado de 2020 até novembro, comparado a igual período do ano passado, o varejo apresenta alta de 1,2%. No acumulado de 12 meses, o setor registra 1,3% de crescimento.

Já o comércio varejista ampliado, que inclui o segmento de veículos, motos, partes e peças e materiais de construção, teve alta de 0,6% nas vendas em relação a outubro.

O principal responsável pela queda geral do índice em novembro foi o grupo dos alimentos. O segmento de supermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumos, com peso de 45% no índice, registrou retração de 2,2%.

Segundo o IBGE, a queda reflete a inflação do país, que vem aumentando nos últimos meses.

As atividades de outros artigos de uso pessoal e doméstico e de artigos farmacêuticos, medicinais, ortopédicos e de perfumaria foram as únicas que apresentaram crescimento.

Folhapress



## FMI pede a países que continuem com forte apoio fiscal e monetário

O Fundo Monetário Internacional (FMI) está recomendando fortemente que os países continuem com grandes esforços fiscais e monetários para sustentar suas economias, dada a incerteza contínua acerca dos riscos representados pelo ressurgimento de casos de covid-19 e de novas variantes do vírus.

“A economia global está em um momento crítico”, disse o porta-voz do FMI, Gerry Rice, a jornalistas em uma entrevista online. “Resta uma grande incerteza... e a perspectiva de um período ainda

muito difícil pela frente, com surtos de infecção e as pessoas continuando a sofrer.”

Rice disse que o FMI divulgará atualização de sua projeção econômica global em 26 de janeiro, a qual refletiria os desenvolvimentos recentes, incluindo o avanço e distribuição de vacinas contra a Covid-19 e novas medidas de estímulo nos Estados Unidos e no Japão.

Em outubro passado, o Fundo projetou contração do Produto Interno Bruto (PIB) global de 4,4% em 2020, seguida por uma recuperação em 2021, com crescimento de 5,2%.

Mais de 92,22 milhões de pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus em todo o mundo e quase dois milhões morreram, de acordo com uma contagem da Reuters.

A economista-chefe do FMI, Gita Gopinath, afirmou na semana passada que medidas de estímulo econômico nos Estados Unidos e no Japão ajudariam a impulsionar uma recuperação econômica em ambos os países no segundo semestre deste ano e sugeriu que possíveis melhores nas previsões devem ocorrer em breve.

BizNews/br

## Política

### Bolsonaro assina decreto que regulamenta programa Casa Verde e Amarela



O presidente Jair Bolsonaro assinou decreto que regulamenta a lei do programa Casa Verde e Amarela, nova política habitacional do governo federal, lançada em agosto do ano passado para suceder o programa Minha Casa, Minha Vida. A meta do governo é atender 1,2 milhão de famílias até 31 de dezembro de 2022.

O decreto divide as famílias como residentes em áreas urbanas e rurais. O primeiro grupo atenderá famílias com renda bruta mensal de R\$ 2 mil a R\$ 7 mil. Já o grupo rural abrangerá famílias com renda anual de R\$ 24 mil a R\$ 84 mil. O cálculo da renda não levará em conta os valores percebidos a título de auxílio-doença, de auxílio-acidente, de segu-

ro-desemprego, de Benefício de Prestação Continuada, do Programa Bolsa Família.

Serão priorizadas as famílias que tenham mulher como responsável; aquelas que tenham pessoas com deficiência; idosos; crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

O programa atenderá a produção, aquisição ou requalificação, subsidiada ou financiada para imóveis novos e usados. Os atendimentos poderão ser realizados sob a forma de cessão, de doação, de locação, de comodato, de arrendamento ou de venda, mediante financiamento ou não, em contrato subsidiado ou não, total ou parcialmente, conforme grupo de renda familiar.

A medida prevê a liberação de subvenção de até R\$ 110 mil para produção ou

aquisição de imóveis novos ou usados, em áreas urbanas. Para áreas rurais, o valor chega a R\$ 45 mil. Para a requalificação de imóveis em áreas urbanas, o valor chega a R\$ 140 mil. A melhoria habitacional em áreas urbanas ou rurais terá o limite de R\$ 23 mil. Já a regularização fundiária em áreas urbanas alcançará até R\$ 2 mil.

Casa Verde e Amarela De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Regional, as regiões Norte e Nordeste serão contempladas com a redução nas taxas em até 0,5 ponto percentual para famílias com renda de até R\$ 2 mil mensais e 0,25 ponto para quem ganha entre R\$ 2 mil e R\$ 2,6 mil. Nessas localidades, os juros poderão chegar a 4,25% ao ano e, nas demais regiões, a 4,5% ao ano.

RTP/ABR

### Eleição na Câmara pode derrubar indicada de Guedes na Susep



Indicada pelo ministro Paulo Guedes (Economia) para o cargo, a atual superintendente da Susep (Superintendência de Seguros Privados), Solange Vieira, corre o risco de perder seu posto para um nome indicado pelo governo em troca de apoio ao deputado

Arthur Lira (PP-AL), candidato apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para o comando da Câmara.

Desde o meio do ano passado, políticos vêm pressionando o governo para substituir a gestora por alguém alinhado com o centrão. Com a eleição para a presidência da Câmara

### Crise da Covid em Manaus eleva pressão por volta do Congresso no recesso, e centrão resiste

A crise de saúde em Manaus deflagrou uma nova queda de braço entre o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

Com a falta de oxigênio para pacientes em tratamento contra o coronavírus, Maia pressionou nesta sexta-feira (15) pela convocação do Poder Legislativo durante o período de recesso.

O bloco do centrão, alinhado ao Palácio do Planalto, no entanto, é contra a iniciativa e considera que ela se trata de um proselitismo político.

O argumento de líderes das siglas que apoiam o deputado federal Arthur Lira (PP-AL), candidato de Bolsonaro ao comando da Câmara, é de que não há projetos a serem votados no momento que possam amenizar a crise sanitária em Manaus.

A capital do Amazonas vive um cenário de recorde de hospitalizações por Covid-19 e falta de oxigênio nos hospitais. O insumo faltou em diversos hospitais da rede pública na quinta (14), resultando na morte de pacientes por falta de oxigenação, segundo relato de médicos.

“A falta de oxigênio em Manaus, o atraso na vaci-

na, a falta de coordenação com estados e municípios são resultados da agenda negacionista que muitas lideranças promovem”, argumentou Maia, em uma crítica indireta a Bolsonaro.

“Apelo ao senso humanitário de Vossa Excelência para que o Poder Legislativo possa buscar soluções no enfrentamento dessa verdadeira tragédia vivida pelo nosso povo”, escreveu.

Nas redes sociais, o deputado federal Delegado Pablo (PSL-AM) anunciou que ingressou um pedido na Câmara de intervenção federal em Manaus. “O Parlamento deveria estar funcionando para discutir a crise no Amazonas e a questão da vacina”, defendeu.

Para integrantes do bloco de Lira, no entanto, a ofensiva de convocação tem como motivação uma tentativa de Maia retomar protagonismo no comando do Legislativo, esforço para atrair votos para seu candidato, o deputado federal Baleia Rossi (MDB-SP).

Maia tem defendido a convocação do Congresso desde o final do ano passado. Para ele, os trabalhos devem ser retomados para aprovar medidas de cunho econômico para ajudar a população a enfrentar a pandemia do coronavírus.

Folhapress



do Senado, a pressão aumentou. Segundo relatos, a superintendência e cargos atrelados a ela foram oferecidos em mais de uma ocasião por parlamentares ligados a Lira e pelo próprio candidato, em busca de votos.

O órgão entrou no jogo por ser considerado estratégico para um grupo de deputados – em 2020, teve orçamento atualizado de R\$ 419,7 milhões.

De acordo com integrantes do Legislativo e do mercado de seguros, são for-

tes os pedidos para que seja feita a troca de Solange.

Os partidos que reivindicam a Susep são velhos conhecidos do setor: o PTB e o Solidariedade.

Armando Vergílio, presidente do Solidariedade de Goiás, disse no ano passado que Solange era inexperiente e não dialogava com o mercado. Seu filho, o deputado Lucas Vergílio (Solidariedade-GO), também costuma criticar abertamente a superintendente.

Folhapress







## Negócios

### Qual o futuro da Troller, emblemática marca cearense de jipes da Ford



**A**lém de todos os problemas inerentes à decisão da Ford de encerrar sua produção local, sobram incertezas acerca do futuro da Troller, emblemática marca de jipes fora-de-estrada cearense, comprada pelo grupo americano em 2007.

A Troller nasceu no Ceará em meados de 1994, ainda como uma espécie de projeto-piloto. Os primeiros jipes foram vendidos para pilotos de provas de rally: o laboratório era em condições reais. Em 1997, a montadora foi oficialmente fundada, com uma linha de produção dedicada.

No ano 2000, a marca ganhou forte projeção ao participar do Rally dos Sertões e estreou no Paris-Dakar. Alguns anos depois, a Ford acabou adquirindo a marca, que tem produção no município cearense de Horizonte.

A linha de produção da montadora cearense ainda deve passar, neste ano, por um processo de atualização, reforçando que a fábrica já

pode ter um destino traçado nas mãos de outro controlador.

“A Troller ainda é rentável para a Ford e sua linha só será descontinuada no final do ano, o que confere tempo para que o possível comprador acerte os termos da venda”, diz uma pessoa próxima à Ford. Procurada, a empresa não respondeu a questionamento até o momento.

Em 2020, a Ford vendeu 1.301 unidades do modelo T4, com preço sugerido a partir de 173.200 reais cada: faturamento significativo para uma operação fabril que, segundo apurou a EXAME, ainda tem baixo custo em comparação às concorrentes, além de incentivos fiscais estaduais.

Em um país cuja geografia é favorável para a venda de veículos fora-de-estrada, a Troller conquistou um público cativo. Os modelos da marca têm uma reputação positiva e, segundo analistas ouvidos pela EXAME, não seria difícil para a Ford encontrar um comprador.

O maior desafio, porém,

seria inserir a fábrica no novo contexto da indústria automotiva global, em que o veículo elétrico, autônomo e altamente conectado já é uma realidade. Esse teria sido, inclusive, um fator importante na decisão da Ford de abandonar a produção em território brasileiro.

“Principalmente o desenvolvimento de baterias para um SUV ‘raiz’ como os modelos da Troller pode ser um grande desafio para o possível comprador”, avalia Kalume Neto.

Enquanto isso, o clima é de angústia entre os funcionários da unidade, que somam cerca de 460. Segundo a Ford, a fábrica de Horizonte funcionará até o final do quarto trimestre. O governo do Ceará está se movimentando para buscar investidores para a empresa. Ainda que se trate de uma operação possivelmente rentável, não sobra quase nenhuma certeza sobre o seu futuro.

BizNews/br

### Google completa aquisição da Fitbit por US\$ 2,1 bilhões sem receber aval de órgão dos EUA

**O** Google anunciou nesta quinta-feira (14) que completou a aquisição da fabricante de dispositivos vestíveis Fitbit por US\$ 2,1 bilhões, anunciada em 2019.

A finalização do acordo acontece quase um mês depois de o órgão regulador da União Europeia dar o seu aval para o negócio. O sinal verde veio após o Google concordar em restringir como utilizará os dados de saúde recolhidos pelos dispositivos da Fitbit.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos, no entanto, emitiu um comunicado nesta quinta (14) afirmando que ainda está analisando a aquisição.

“A investigação da Divisão Antitruste sobre a aquisição da Fitbit pelo Google continua em andamento”, disse Alex Okuliar, procurador-geral adjunto, em comunicado enviado à agência “Bloomberg”.

“Embora a Divisão Antitruste não tenha chegado a uma decisão final sobre se deve ou não prosseguir com uma ação de fiscalização, continuamos a investigar se a aquisição da Fitbit pelo Google pode prejudicar a concorrência e os consumidores nos

Estados Unidos”, completou. **Condições da União Europeia**

A Comissão Europeia disse que havia feito concessões com o Google, válidas por 10 anos com a possibilidade de prorrogação por mais 10 anos, abordando as preocupações sobre a concorrência.

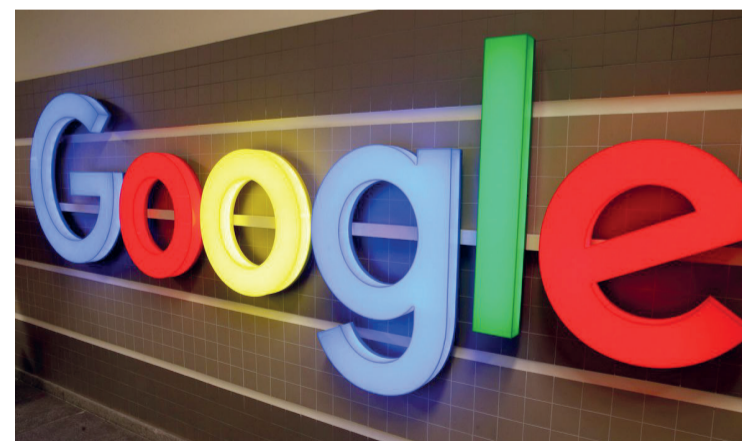
“Este acordo sempre foi sobre os dispositivos, não sobre dados, deixamos isso claro desde o início e vamos proteger a privacidade dos usuários da Fitbit”, afirmou o Google em comunicado.

O Google armazenará os dados do usuário do Fitbit separadamente dos dados do Google usados para publicidade e não usará os dados de dispositivos vestíveis para o Google Ads.

Os usuários podem decidir se desejam armazenar seus dados de saúde em sua conta do Google ou do Fitbit, seguindo essas regras. No anúncio desta quinta (14), a companhia disse que irá seguir essas diretrizes globalmente.

A Fitbit, que já foi líder no mercado de dispositivos vestíveis, perdeu mercado para Apple, Xiaomi, Samsung e Huawei nos últimos anos.

BizNews/br



### França pode bloquear proposta de fusão do Carrefour com gigante canadense

O governo francês pode bloquear uma proposta de aquisição do Carrefour pela operadora canadense de lojas de conveniência Alimentation Couche-Tard para proteger empregos e a cadeia de abas-

tecimento alimentar da França, disse o ministro das finanças do país, Bruno Le Maire.

Em entrevista à emissora TV France 5 na noite desta quarta-feira, Le Maire expressou oposição ao negócio.

“O que está em jogo aqui é a soberania alimentar do povo francês”, afirmou. “A ideia de que o Carrefour possa ser comprado por um ator estrangeiro – em princípio, não sou a favor de tal movimento.”

Após anos de estagnação em seu negócio principal na França, o Carrefour tem buscado uma reviravolta sob o comando do CEO Alexandre Bompard. Ele tem cortado custos ao reduzir os hiper-

mercados gigantes da empresa, que vendem de tudo, de produtos a roupas e utensílios domésticos, enquanto se expande em e-commerce e alimentos orgânicos.

BizNews/br